



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ASSOCIAÇÃO PARAIBANA PELO PROGRESSO FEMININO: MULHERES MILITANTES PELA EMANCIPAÇÃO INTELECTUAL FEMININA (1931-1933)

João Lucas dos Santos Souza
E-mail: joaolucas9628@gmail.com

1 Graduando em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atuou como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UFRPE e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFRPE.

O subprojeto, ASSOCIAÇÃO PARAIBANA PELO PROGRESSO FEMININO: mulheres militantes pela emancipação intelectual feminina (1931-1933), vinculado ao projeto MULHERES SUBVERSIVAS: o movimento feminista no Nordeste na luta pela cidadania política (1927-1932), conduzido pela Profa Dra Alcileide Cabral do Nascimento, tem por objetivo investigar como se deu a criação da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino (APPF), organização feminista filiada à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), e de que maneira o movimento feminista liberal na Paraíba utiliza os jornais para promover o debate em torno dos direitos políticos igualitários no período de 1931 e 1933, bem como identificar as matrizes dos discursos antifeministas na Paraíba. Para tal, a pesquisa apoia-se na “teoria política feminista” com Flávia Biroli, e “teoria crítica feminista” por meio das autoras Carole Pateman e Jean Bethke Elshtain, além de aplicar o conceito de gênero de Joan Scott. A pesquisa fora realizada através de um levantamento bibliográfico sobre o tema que procura identificar como a Federação Brasileira para o Progresso Feminino articulou-se na Paraíba para fundar uma organização filiada, bem como a partir de periódicos, analisando como as feministas paraibanas operam com os conceitos de democracia, cidadania, espaço público X privado e cultura política feminista cruciais neste debate, e a reação antifeminista. O que a pesquisa demonstra é que o feminismo foi incisivamente combatido pela Igreja Católica na Paraíba no período em questão, tendo esta como uma de suas principais estratégias a atuação do Movimento Noelista, formado por mulheres católicas de elite, que disseminava um modelo de “feminismo católico” e um ideal de feminino “adequado”.

Palavras-chave: Antifeminismo, Associação Paraibana pelo Progresso Feminino, Movimento Noelista.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E